

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS JORGE AMADO
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AGROFLORESTAIS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS

HITALO ROMARIO MODESTO PRATES

A Importância do Planejamento Financeiro para Pequenas Empresas

Análise de como um planejamento financeiro bem estruturado pode influenciar a sobrevivência e o crescimento de uma vidraçaria.

ITABUNA -BA

MARÇO 2025

1. INTRODUÇÃO

O mundo corporativo está cada vez mais competitivo. Instabilidade no mercado, desvalorização da moeda nacional e a concorrência desleal são alguns desafios que o setor varejista, atacadista e industrial enfrenta no seu dia a dia. Estar bem posicionado no mercado, com fornecedores responsáveis e com qualidade em seus produtos é um dos diferenciais para o sucesso em seus negócios.

No cenário atual, as pequenas empresas desempenham um papel fundamental na economia, representando uma parcela importante no comércio local. No entanto, um dos principais desafios enfrentados por esses negócios é a gestão eficiente do fluxo de caixa. A administração inadequada desse aspecto pode levar a problemas de liquidez, dificuldades em honrar compromissos financeiros e até mesmo no fechamento das empresas.

Portanto, a gestão do fluxo de caixa se torna um fator crucial para a sobrevivência e crescimento das pequenas empresas, sendo essencial para o desenvolvimento de uma estratégia empresarial sólida e sustentável.

O tema da administração de fluxo de caixa em pequenas empresas é de grande relevância tanto para o campo acadêmico quanto para a prática empresarial. A pesquisa acadêmica busca entender os principais desafios e desenvolver teorias aplicáveis à gestão financeira.

Diante disto, surgem os seguintes questionamentos: Por que pequenos empresários têm dificuldade em administrar o fluxo de caixa de seus negócios? Essa questão é central para compreender os obstáculos enfrentados por pequenos negócios e identificar as áreas onde intervenções e melhorias podem ser realizadas. A dificuldade em gerenciar o fluxo de caixa pode estar relacionada a diversos fatores, como falta de conhecimento financeiro, ausência de ferramentas adequadas ou práticas de gestão ineficientes.

Este trabalho abordará a fundamentação teórica sobre gestão de fluxo de caixa e pequenas empresas, seguida pela metodologia utilizada para realizar a pesquisa. Em seguida, serão apresentados os resultados da análise, com foco nas ferramentas práticas para a administração do fluxo de caixa, e, por fim, uma conclusão com as principais recomendações e implicações para a prática empresarial.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Analisar os desafios enfrentados pelos empresários na gestão do fluxo de caixa e apresentar ferramentas gratuitas e soluções práticas para melhorar a administração financeira e a sustentabilidade dos negócios.

2.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos pequenos empresários na gestão do fluxo de caixa;
- Mapear e apresentar ferramentas gratuitas disponíveis para auxiliar no controle e planejamento financeiro;
- Propor estratégias acessíveis e eficazes para melhorar a gestão financeira das pequenas empresas.

3. REVISÃO DE LITERATURA

Compreender os mecanismos que contribuem para a gestão financeira das empresas é essencial para garantir sua permanência no mercado. O fluxo de caixa, apesar de ser uma ferramenta de grande relevância, ainda é pouco conhecido por muitas empresas ou, quando utilizado, não recebe a devida atenção e reconhecimento quanto aos benefícios que pode proporcionar. A manutenção da liquidez no fluxo de caixa é imprescindível para que a empresa consiga honrar seus compromissos financeiros (SILVA, 2006). Nesse sentido, Yoshitake e Hoji (1997) destacam que diversas empresas encerram suas atividades não por ausência de lucro, mas por insuficiência de caixa, uma vez que lucro não equivale, necessariamente, à disponibilidade de recursos financeiros.

A revisão da literatura acadêmica revela diversas abordagens e técnicas para a administração do fluxo de caixa. De acordo com Zdanowicz (2000), o planejamento do fluxo de caixa constitui um sistema de informação que possibilita ao gestor financeiro conhecer, de forma antecipada, os ingressos e desembolsos de caixa em determinado período, permitindo uma visão clara da real situação da empresa e, assim, a tomada de decisões no momento oportuno. Com base nessas informações, o administrador é capaz de

planejar, organizar, coordenar, controlar e direcionar os recursos financeiros da organização ao longo do tempo, tornando essa ferramenta essencial para uma gestão eficiente em qualquer tipo de negócio (Silva e Neiva, 2010).

Vieira (2008) afirma que, ao se alinhar uma gestão financeira eficiente com um capital de giro adequado e níveis satisfatórios de liquidez, é possível alcançar um equilíbrio financeiro capaz de assegurar a continuidade das atividades operacionais da empresa, além de favorecer seu crescimento.

Por meio do fluxo de caixa, é possível verificar se a empresa terá capacidade de honrar seus compromissos ao longo de um determinado período, além de possibilitar o acompanhamento das contas a receber. Essa ferramenta auxilia o gestor na identificação de áreas que demandam investimentos e na detecção de operações com gastos superiores ao necessário.

A gestão financeira de uma empresa, independentemente do seu porte, depende fortemente do controle do Fluxo de Caixa. A saúde financeira e a longevidade de um negócio estão ligadas à capacidade de manter as contas em dia e evitar a falência. Nesse sentido, o Fluxo de Caixa é um dos pilares para o sucesso de qualquer organização.

Contudo, a prática do Fluxo de Caixa ainda enfrenta desafios no ambiente empresarial. Alguns fatores dificultam a adoção sistemática dessa ferramenta, comprometendo a gestão financeira de muitas empresas.

Segundo Matarazzo (2003, p. 373), "as entradas e saídas de caixa de uma empresa sempre batem". Essa afirmação ressalta a importância da precisão do Fluxo de Caixa, pois mesmo em situações de inadimplência ou má gestão, o saldo final sempre corresponderá à movimentação financeira real. O Controle Financeiro utilizado pelo administrador financeiro para projetar entradas e saídas de recursos, permitindo antecipar necessidades de empréstimos ou oportunidades de investimento.

A contabilidade brasileira, historicamente, não deu a devida importância à Demonstração do Fluxo de Caixa, o que reflete na falta de familiaridade e conhecimento sobre essa ferramenta por parte dos empresários. Porém muitos empresários brasileiros relutam em divulgar informações sobre suas finanças. Segundo Marion, 2004, a sonegação de impostos, em que parte do dinheiro é movimentada de forma não oficial, impede a elaboração de um Fluxo de Caixa preciso e confiável. Superar esses desafios é fundamental para que as empresas brasileiras possam utilizar o Fluxo de Caixa de forma eficiente e garantir sua saúde financeira e sucesso a longo prazo.

Para pequenas empresas, uma gestão eficaz do fluxo de caixa é particularmente importante devido às suas características específicas, como a limitação de recursos e a alta vulnerabilidade econômica. A administração adequada do fluxo de caixa permite que essas empresas mantenham a liquidez necessária para operar, invistam em crescimento e se protejam contra imprevistos financeiros. Sem um controle rigoroso, pequenos empresários podem enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações financeiras, o que pode ameaçar a continuidade de suas operações.

Os principais desafios enfrentados por pequenas empresas na gestão do fluxo de caixa incluem a falta de previsibilidade nas receitas e despesas, a dificuldade em controlar e planejar as saídas e entradas de dinheiro, e a ausência de ferramentas adequadas para o monitoramento financeiro. Além disso, muitos empresários não possuem formação em gestão financeira ou experiência suficiente para implementar práticas eficazes de gestão do fluxo de caixa, o que agrava ainda mais esses desafios.

Diversas ferramentas podem auxiliar na gestão do fluxo de caixa, incluindo:

- Planilhas de Fluxo de Caixa: Simples e eficazes, as planilhas ajudam a monitorar entradas e saídas de dinheiro e a prever saldos futuros.
- Software de Gestão Financeira: Programas especializados oferecem funcionalidades para controle de fluxo de caixa, geração de relatórios e integração com outras áreas da gestão empresarial.
- Técnicas de Previsão de Caixa: Métodos de previsão ajudam a estimar receitas e despesas futuras com base em dados históricos e tendências de mercado.

Uma empresa de sucesso é feita de muitos processos sobretudo no setor financeiro da empresa, afinal não adianta ter um produto ou serviço excelente, clientes fiéis e boa confiança no mercado, se a gestão financeira não seguir a mesma linha. Portanto, o planejamento fornece à empresa informações que permitem antecipar cenários e considerar alternativas diante da necessidade de tomada de decisão. Entre essas decisões, destaca-se a possibilidade de captação de recursos externos, como a contratação de empréstimos (Araújo; Teixeira; Licório, 2015).

A gestão financeira de uma empresa é um pilar fundamental para o seu sucesso e sustentabilidade. Ela abrange todos os processos relacionados aos recursos financeiros, desde a organização das informações básicas, como o controle de contas a pagar e a

receber, até a gestão do fluxo de caixa e do capital de giro. Uma gestão financeira eficiente garante que a empresa tenha uma visão clara da sua saúde financeira e possa tomar decisões estratégicas para o seu crescimento.

Para alcançar uma boa gestão financeira, é imprescindível registrar todas as informações que envolvem os ganhos e os gastos da empresa. Acompanhar de perto o dinheiro que entra (contas a receber) e o dinheiro que sai (contas a pagar). É indispensável estabelecer uma rotina de anotações, seja semanal, quinzenal ou mensal, para manter o controle do fluxo de caixa da empresa.

Ter conhecimento sobre os recursos financeiros da empresa é fundamental para se antecipar a imprevistos e tomar melhores decisões para o negócio, saber o que entra e quando entrar é garantir mais controle sobre o negócio. Olhar com mais atenção para os pagamentos que precisam ser efetuados, todas as obrigações da empresa as contas fixas como salário, serviços como água e luz, impostos e fornecedores.

Dessa forma, pode-se concluir que o fluxo de caixa desempenha um papel fundamental ao proporcionar maior segurança na tomada de decisões, uma vez que apresenta não apenas a situação atual do caixa da empresa, mas também uma visão antecipada de eventos futuros, permitindo ajustes em tempo hábil (Ferro 2014).

4. METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem descritiva e exploratória, com o objetivo de entender as dificuldades enfrentadas pelos pequenos empresários e identificar soluções práticas para a administração do fluxo de caixa. A pesquisa é de natureza qualitativa, permitindo uma análise aprofundada das experiências e práticas dos empresários.

Após a revisão da literatura, foi desenvolvido um questionário com o objetivo de identificar as principais dificuldades enfrentadas por essas empresas. Por meio de um formulário no Google Forms, foi possível obter respostas dos empresários da região.

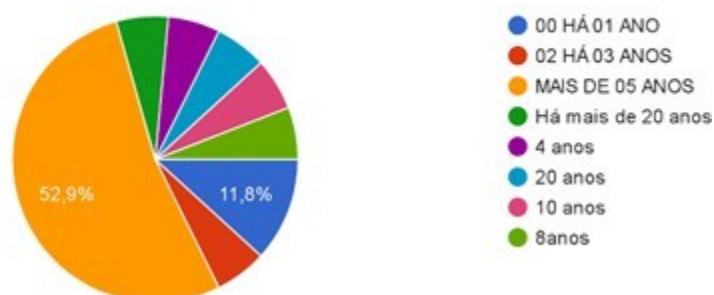
5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa contou com a participação de quarenta e cinco empresas, majoritariamente do setor vidreiro, com contribuições de microempreendedores individuais (MEI), empresários individuais (EI) e sociedades limitadas (LTDA). O tempo de atuação dessas empresas no mercado varia de um ano a mais de 20 anos de existência.

Os resultados revelaram que muitas empresas enfrentaram desafios na gestão do fluxo de caixa, principalmente devido à falta de conhecimento financeiro e ao uso inadequado de ferramentas de controle. Além disso, o uso da tecnologia pode ser uma solução eficaz, desde que acompanhado de capacitação e suporte funcional. A adoção de boas práticas financeiras e o acompanhamento por profissionais também podem contribuir significativamente para a saúde financeira dessas organizações. A seguir, apresenta-se o resultado da pesquisa:

Figura 01: Tempo de Permanência no Mercado:

Há quanto tempo sua empresa está no mercado?

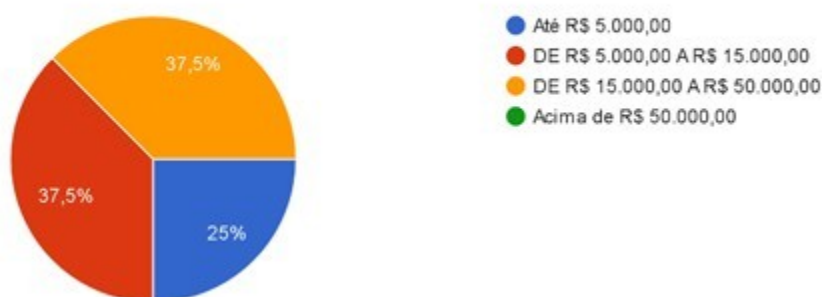


Fonte: Elaboração Própria

A maioria dos empresários entrevistados possui sua empresa há mais de cinco anos no mercado, conforme demonstrado na Figura 01. Esse dado indica um grau de estabilidade entre os negócios pesquisados, sugerindo que, apesar dos desafios na gestão financeira, essas empresas conseguem se manter ativas. No entanto, a presença de empresas com menos tempo de operação reforça a importância de um planejamento financeiro eficaz desde os primeiros anos de atividade.

Figura 02: Faturamento Mensal:

Qual é o faturamento mensal da sua empresa?



Fonte: Elaboração Própria

A Figura 02 demonstra que uma grande parte das empresas, ou seja, (37,5%) possuíam faturamento mensal superior a R\$ 5.000,00. Outra porcentagem significativa

(37,5%) possuem um faturamento acima de 15.000,00, levando a inferir que o controle de fluxo de caixa é uma ferramenta necessária para gestão financeira dessas empresas.

Figura 03: Forma Jurídica da Empresa

Qual é o porte da sua empresa?

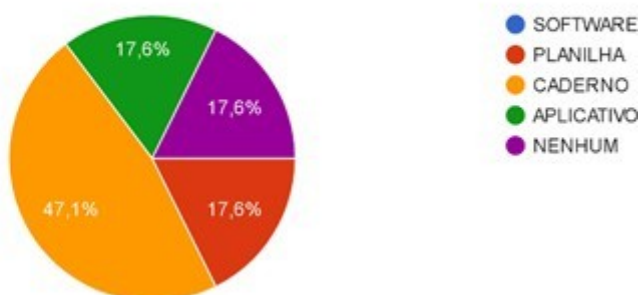


Fonte: Elaboração Própria

A Figura 03 apresenta a forma jurídica das empresas pesquisadas, onde a grande parte 60% dos entrevistados são microempreendedores individuais (MEI). Com esse resultado é possível deduzir a necessidade de um controle maior da gestão financeira para que possa se manter no mercado, pesquisas já demonstram que uma grande parte das pequenas empresas não sobrevivem devido a falta de uma gestão eficaz.

Figura 04: Ferramentas para controle de caixa.

Você utiliza alguma ferramenta para controle de caixa?

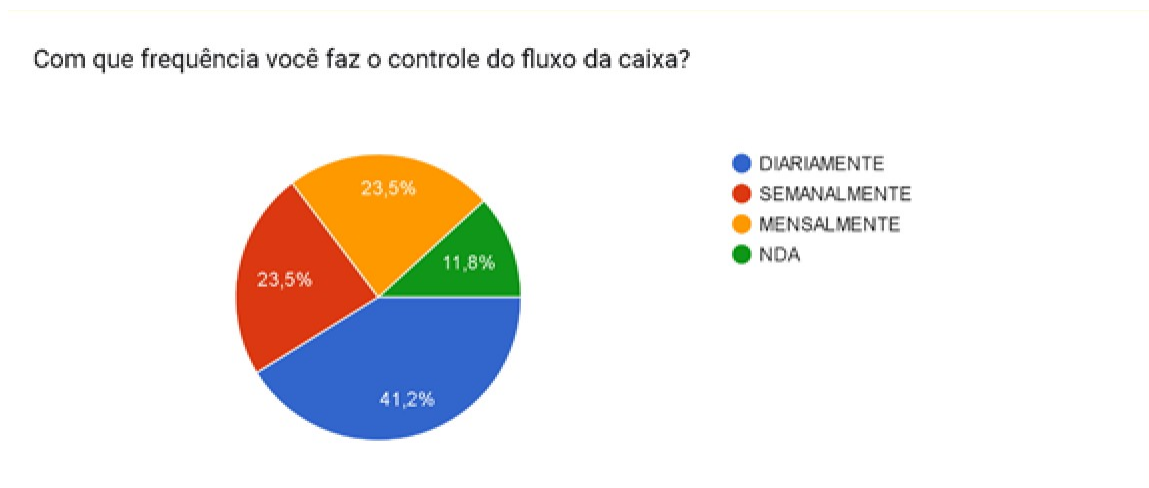


Fonte: Elaboração Própria

Conforme a Figura 04 a maioria dos empresários entrevistados não utilizam

softwares para o controle do fluxo de caixa de suas empresas; 47% ainda utilizam caderno para realizar esse controle.

Figura 05: Frequência de controle de caixa



Fonte: Elaboração Própria

A Figura 05 mostra que 41,2% dos entrevistados alegam realizar o controle de caixa diariamente, enquanto mais de 10% aparentam não se preocupar;

Figura 06: Dificuldade de controle de caixa.

Qual a principal dificuldade em relação a execução do fluxo de caixa?

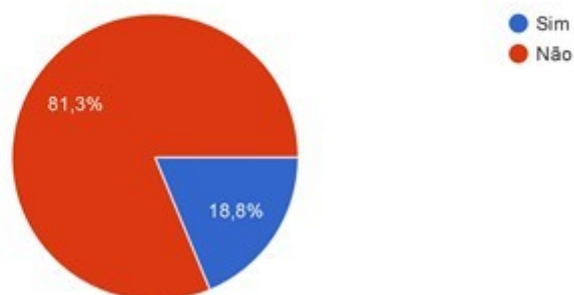


Fonte: Elaboração Própria

Na Figura 06 um dado chama a atenção, onde a maioria dos empresários mistura despesas pessoais com as da empresa, isso mostra que um fator gerador dessa problemática é falta de conhecimento de gestão financeira;

Figura 07: Utilização de Softwares de Gestão Financeira

Você conhece ou já utilizou softwares específicos para gestão financeira?

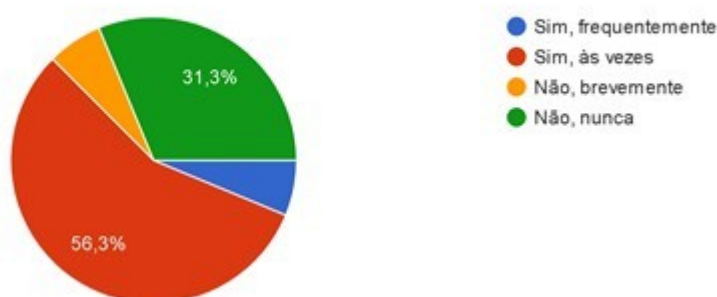


Fonte: Elaboração Própria

Na Figura 07, outro dado relevante é que 80% dos entrevistados não conhecem softwares de gestão financeira, mesmo em tempos de alta tecnologia. A implementação de um sistema de fácil utilização aumentaria o controle financeiro das empresas, revertendo esse quadro;

Figura 08: Problemas devido à falta de planejamento financeiro

Você já teve problemas financeiros devido à falta de planejamento do fluxo de caixa?



Fonte: Elaboração Própria

A Figura 08 demonstra que mais de 56% dos entrevistados afirmaram ter enfrentado problemas devido à falta de planejamento do fluxo de caixa, isso só reafirma que uma intervenção deve ser aplicada nessas empresas, como investimentos em conhecimentos sobre gestão ou a implantação de softwares para ajudar a sobrevivência dessas empresas no mercado;

Figura 09: O que facilitaria o controle financeiro da empresa?

O que poderia facilitar o uso de ferramentas de controle financeiro em sua empresa?



Fonte: Elaboração Própria

A Figura 09 mostra que, a maioria das empresas acreditam que ferramentas simples e intuitivas, aliadas ao acompanhamento de um profissional, podem ajudar no controle financeiro;

Figura 10: A tecnologia ajudaria na gestão do fluxo de caixa?

Você acredita que a tecnologia pode ajudar a melhorar a gestão do seu fluxo de caixa?



Fonte: Elaboração Própria

Na Figura 10, fica explícito que a maioria dos empresários acreditam que a tecnologia facilitará o controle financeiro de suas empresas.

Diante desse cenário, algumas medidas podem ser tomadas para melhorar a gestão financeira das vidraçarias. É importante pesquisar e escolher softwares de gestão financeira, que ofereçam funcionalidades como controle de estoque, orçamentos, emissão de notas fiscais e conciliação bancária. Caso a preferência seja por planilhas, é recomendado criar modelos personalizados para a empresa, que incluam todas as receitas, despesas, custos fixos e variáveis, proporcionando uma visão clara do fluxo de caixa. Aplicativos de controle financeiro também são uma opção prática para registrar as movimentações diárias de forma rápida e fácil, permitindo o acesso aos dados financeiros a qualquer momento e lugar.

É fundamental reservar um tempo do dia para se dedicar à gestão financeira da empresa. Definir uma frequência de controle do fluxo de caixa que seja adequada para o negócio, seja diariamente, semanalmente ou mensalmente. Separar as contas pessoais das contas da empresa é crucial para evitar confusões e ter uma visão clara da saúde financeira do negócio.

Realizar cursos ou treinamentos sobre gestão financeira é uma forma de aprender a controlar o fluxo de caixa da empresa de forma eficiente. Buscar a ajuda de um profissional de finanças pode ser um diferencial para auxiliar na organização das finanças e oferecer dicas personalizadas para o negócio.

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Diante dos desafios identificados, é recomendado aos empresários que desejam melhorar seus conhecimentos o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que oferece cursos online gratuitos na área de gestão financeira, empreendedorismo, gestão comercial dentre outros cursos.

Essa iniciativa é voltada para microempresas, empresas de pequeno porte e empreendedores que buscam aprimorar a gestão financeira de seus negócios. O Sebrae, entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável de micro e pequenas empresas, oferece cursos que atendem desde o empreendedor iniciante até empresas já consolidadas que buscam um novo posicionamento no mercado, além de indivíduos que desejam desenvolver suas competências empreendedoras.

Para ter acesso a essa variedade de cursos em diversas áreas, basta acessar o seguinte link: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline> .

Figura 11: Tabela de recomendação de ferramentas estratégicas gratuitas:

TÍTULO	FORMATO	CERTIFICADO	DURAÇÃO
Fundamentos para a criação de negócios	Online	100% Gratuito	19 Horas
Como definir o preço de venda	Online	100% Gratuito	02 Horas
Curso Gestão financeira	Online	100% Gratuito	03 Horas
Gestão empresarial integrada	Online	100% Gratuito	15 Horas
Como controlar o Fluxo de Caixa	Online	100% Gratuito	02 Horas

Os links para acessos aos cursos estão no final do trabalho, na parte de referências

- **Planilha - Controle de Fluxo de Caixa**

Buscando simplificar o controle do fluxo de caixa, esse trabalho desenvolveu uma planilha simples e objetiva onde os empresários podem registrar todas as entradas e saídas do seu negócio, obtém uma visão clara da movimentação financeira da empresa, bem como o saldo disponível em caixa. Com base nas informações fornecidas pela planilha, o empresário pode tomar decisões estratégicas mais assertivas, como investimentos, contratações, expansão do negócio, entre outros.

A planilha de fluxo de caixa permite identificar e prevenir problemas financeiros, como a falta de recursos para honrar compromissos, a necessidade de renegociar dívidas ou a dificuldade em obter crédito. A planilha de fluxo de caixa auxilia no controle do orçamento da empresa, permitindo que o empresário compare os gastos realizados com os gastos planejados, identifique desvios e tome medidas corretivas.

Para ter acesso a Planilha - Controle de Fluxo de Caixa, basta acessar o seguinte link:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1PVLbuOTO03R55SVpnUHzoNxiWOQWl89J/e/dit?usp=sharing&ouid=104358158543630797583&rtpof=true&sd=true> .

Figura 12: Imagem ilustrativa da planilha de controle de caixa.

CAIXA - JANEIRO					ABERTURA	
DATA	E / S	VALOR	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
				R\$ -	R\$ -	R\$ 0,00
					FECHAMENTO	R\$ 0,00

A Figura 12, mostra um exemplo de como seria a planilha de fluxo de caixa, onde os empresários podem registrar:

- Data da movimentação financeira
- Tipo de movimentação: E = Entrada de valor / S = Saída de valor
- Valor do movimento
- Descrição do movimento

Após inserir as informações acima a planilha identifica o tipo de movimentação e posteriormente faz a soma ou a subtração do valor de acordo com o saldo anterior, informado na planilha. Ajudando o empresário a fazer um controle simples, porém objetivo do caixa de sua empresa.

7. CONSIDERAÇÕES

Este trabalho teve como objetivo principal analisar a importância do planejamento financeiro para a sustentabilidade das pequenas empresas, com foco no setor de vidraçaria. Para atingir esse objetivo, foi executado um questionário com 45 empresas do setor, buscando identificar os principais desafios e dificuldades enfrentados pelos empresários na gestão financeira de seus negócios.

Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria dos empresários não utiliza ferramentas de controle financeiro adequadas, o que dificulta o acompanhamento do fluxo de caixa e a tomada de decisões estratégicas. Além disso, muitos empresários misturam as finanças pessoais com as da empresa, o que compromete a saúde financeira do negócio.

Diante desse cenário, este estudo propõe algumas recomendações importantes para o setor de vidraçaria. Em primeiro lugar, é fundamental que os empresários invistam em conhecimento sobre gestão financeira, buscando cursos, treinamentos e consultorias especializadas. Além disso, é essencial que eles adotem ferramentas de controle financeiro eficientes, como planilhas ou softwares de gestão, que permitam o acompanhamento do fluxo de caixa.

Sugere-se que futuras pesquisas aprofundem a análise de outros fatores que podem influenciar a sustentabilidade das pequenas empresas, como a gestão de estoque, a qualidade dos produtos e serviços, e a satisfação dos clientes. Além disso, é importante que sejam desenvolvidos estudos de caso de empresas de sucesso no setor de vidraçaria, para identificar as melhores práticas de gestão financeira e disseminá-las no mercado.

8. REFERÊNCIAS

LINS, Sérgio Machado. Gestão do fluxo de caixa. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 15-21, 1996. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-92511996000200002>. Acesso em: 17 ago. 2024.

MARION, José Carlos. *Contabilidade básica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FERRO, Leticia da Costa et al. Planejamento financeiro através da gestão do fluxo de caixa nas micro e pequenas empresas. *Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática*, São Paulo, v. 1, n. 1, p.904-926, 2014. Anual. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/dialogoscont/article/view/1235/904>>. Acesso em: 22/03/2025.

SILVA, Edson Cordeiro da. Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia prático e objetivo de apoio aos executivos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 147 p.

YOSHITAKE, Mariano; HOJI, Masakazu. Gestão de tesouraria: Controle e análise de transações financeiras em moeda forte, São Paulo:atlas,1997.

Matarazzo, D. C. (2016). *Análise financeira de balanços: abordagem fundamentalista* (11a ed.). Atlas.

ARAUJO, Adriano; TEIXEIRA, Elson Machado; LICÓRIO, César. A importância da gestão no planejamento de fluxo de caixa para o controle financeiro de micro e pequenas empresas. *Redeca*, São Paulo, v. 2, n. 2, p.73-88, dez.2015. Disponível em :<<https://revistas.pucsp.br/index.php/redeca/article/download/28566/20053> >. Acesso em: 22/03/2025.

SEBRAE. Como controlar o fluxo de caixa. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/como-controlar-o-fluxo-de-caixa,45b0b8a6a28bb610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 17/01/2025

SEBRAE. Gestão empresarial integrada. Disponível em:
<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/gestao-empresarial-integrada,1270b8a6a28bb610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 17/01/2025

SEBRAE. Gestão financeira. Disponível em:
<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/gestao-financeira,7370b8a6a28bb610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 17/01/2025

SEBRAE. Como definir preço de venda. Disponível em:
<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/como-definir-preco-de-venda,04a0b8a6a28bb610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 17/01/2025

SEBRAE. Fundamentos básicos para a criação de negócios. Disponível em:
<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/fundamentos-basicos-para-a-criacao-de-negocios,15be5fa05e239710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 17/01/2025

VIEIRA, Marcos Villela. Administração estratégica do capital de giro. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 326p.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento financeiro. 10. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004. 333 p.